

JORNADA DA FOTO

CRIE FOTOS ÚNICAS

20 DICAS IMPERDÍVEIS
PARA VOCÊ CRIAR FOTOS
MEMORÁVEIS



O mais importante na fotografia

Qual habilidade vale a pena nós, fotógrafos, aprimorarmos?

Todas são importantes, mas vou te falar que na minha opinião a habilidade que mais vale aprimorarmos é a visão fotográfica.

Na verdade, tudo está conectado na fotografia. Luz, composição, técnicas, edição e muito mais. E a visão consegue ser aplicada em todas essas áreas, desde a visão antes de fazer o clique até a visão para editar a foto.

Você precisa ter a visão fotográfica para saber qual objeto você vai fotografar. Bons fotógrafos conseguem fazer fotos únicas de objetos comuns. E como eles fazem isso?

Com um grande entendimento de composição na fotografia. Não só saber as regras de composição, mas saber onde posicionar o objeto e também como posicionar a câmera para extrair exatamente o que você quer da cena.

Outro elemento da visão muito importante é a luz, onde ela pode de novo, fazer o objeto mais comum ganhar vida e transformar uma foto meia boca em uma ótima foto. Ou caso você não saiba os princípios da iluminação, transformar o mais belo dos objetos em algo feio e sem graça.

JORNADA DA FOTO

Depois você precisa dominar o seu equipamento e se transformar como um só com ele. Não adianta você saber como enxergar a luz se não consegue regular sua câmera para extrair o melhor da cena na sua frente.

A última etapa da fotografia é a edição. Onde você consegue elevar o seu nível e também dar a ela uma marca única. Se você der uma foto para 10 fotógrafos diferentes, vamos ter 10 edições diferentes mostrando a personalidade de cada fotógrafo. As vezes mais claro, as vezes mais escuro, mais quente ou frio. Não importa.

O que importa é que você tenha sua visão fotográfica definida, para saber exatamente o que quer fazer com as próximas fotografias que você vai fazer.

Melhorando nossa visão, tendemos a melhorar todo o resto automaticamente. E como podemos fazer isso? Melhorar a nossa visão?

Nos cercamos de aprendizado de qualidade e praticamos.

O que eu consigo fazer por você é dar o conteúdo e aprendizado necessário, mas a parte da prática é exclusivamente sua.

Leia com muita atenção as dicas desse livro e encontre todo o conhecimento para você criar fotos únicas.

O que você vai ver aqui

Vou te ensinar 20 dicas para você tirar fotos únicas e compartilhar com quem você mais gosta.

Você vai chegar no final desse e-book com a certeza de que terá melhorado sua arte de fotografar, basta aplicar o que aprender aqui.

E o melhor, que o que eu ensino aqui vale para

qualquer tipo de fotografia ou equipamento.

Você pode ter apenas um celular ou a melhor câmera do universo, não importa!

E aí? Animado? Pronto para tirar fotos melhores?

Bora lá!



Sobre o autor

Meu nome é Felipe Kalil e sou criador do Jornada da Foto! Sou apaixonado por fotografia e viagens desde pequeno, sempre assistia programas da National Geographic, BBC e Animal Planet.

Comprei minha primeira DSLR a mais de 10 anos e nunca mais parei, sou viciado por tudo que envolve a arte da fotografia, desde o processo analógico até o sempre em mutação mundo digital.

Acredito que todos os estilos tem seu espaço, independente do equipamento ou técnica utilizada. Não existe modo errado, apenas fotografe com o que você se sente mais confortável e crie fotos que você vai querer rever.

Também sou apaixonado por fotografias de viagem e paisagem, já tendo visitado mais de 30 países nas Américas, Europa, Ásia e Africa.

Estou aqui para compartilhar com você todo o conhecimento que adquiri ao longo de todos esses anos, bora lá!



Fique em contato comigo

Jornada da Foto

O projeto Jornada da Foto é feito com a intenção de espalhar o conhecimento da fotografia, de uma forma que todos possam se beneficiar dos conteúdos distribuídos pelas diferentes plataformas.

Eu também quero ficar em contato com aqueles que não vão clicar em cancelar a subscrição da próxima vez que eu enviar um e-mail com um novo artigo ou uma oportunidade de aprimorar sua visão ainda mais quando se inscrever em cursos como:

Treinamento de Fotografia Completo do Jornada da Foto – Método ViMTE



JORNADA DA FOTO

Se este e-book interessa a você, talvez você também obtenha valor do meu blog ou meu canal no YouTube, ou qualquer outro novo meio de comunicação que pode surgir nos próximos poucos anos.

Youtube

youtube.com/jornadafoto

Você tem acesso a vídeos com muito conteúdo para ajudar você a conquistar seus objetivos o mais rápido possível...

Toda semana vídeos novos, se inscreva!

Blog de Conteúdo

jornadafoto.com.br

Este é o portal de conteúdo, onde te dou só o melhor conteúdo sobre fotografia para você aprimorar suas habilidades e fazer fotos únicas.

Instagram

instagram.com/jornadafoto

Eu compartilho aqui imagens dos bastidores, do dia a dia, pequenos vídeos com dicas, além das fotos que faço e muito mais!

O Começo

Eu sou um forte defensor de que todos podemos fazer o que desejamos. Com trabalho, foco, dedicação e paciência chegamos a qualquer lugar.

Aqui eu falo sobre fotografia, e o que quero dizer é o seguinte:

Se você acha que não nasceu com o ‘dom’ da fotografia e não vai conseguir fazer boas imagens está completamente enganado, pois tudo na vida se aprende, até mesmo fotografia.

Inclusive você já está na frente de muitos, afinal, baixou esse livro na procura de fazer fotos melhores, não?

Aplicando esses passos simples toda vez que você for fotografar, verá que nenhuma técnica é impossível e não depende de equipamentos para fazer uma boa foto.

Os princípios que falo aqui são os pilares para qualquer fotógrafo, inclusive os profissionais.

Leia atentamente cada passo e ponha em prática, eu garanto que sua fotografia vai melhorar!

E caso que você já saiba tudo que eu falei nesse livro, recomendo um curso mais avançado, [como esse aqui por exemplo.](#)

Nele você vai aprender estes e outros pilares, porém de uma forma muito mais aprofundada, com técnicas incríveis que farão suas fotos ganharem vida e encherem os olhos de quem as observa.

Introdução

Não importa quando você conseguiu aquela primeira câmera e sentiu a magia - seja este ano ou cinco anos atrás, uma hora você vai começar a entender o básico e chegar à conclusão de que há mais para aprender; que suas fotos podem ser melhores. Mais atraentes. Essa realização vai mudar tudo e, em algum momento, a maioria de nós segue dois caminhos.

O primeiro caminho é assim: suas fotos não estão melhorando, então deve ser a câmera. Você compra um melhor. Agora suas fotos tem mais megapixels, mas não estão necessariamente melhores. Deve ser a lente, então você compra uma melhor. Agora suas fotos são mais nítidas, mas ainda não estão melhores. Então devem ser as luzes e tripés e filtros e, uma nova bolsa de câmera a cada poucos meses à medida que esses equipamentos continuam acumulando. Não tem nada de errado com isso em alguns aspectos; o equipamento é importante - é necessário para fazer fotografia. Mas muitas vezes precisamos de muito menos do que pensamos.

O segundo caminho é mais longo. Aceitando que câmeras estão em constante mudança, e ter sempre a mais recente é um jogo que você não pode (de forma barata) ganhar e que essas mudanças nos equipamentos não farão de você um fotógrafo melhor, apenas alguém se debatendo com um melhor equipamento. Então a atenção tem que ser voltada para a arte de fotografar.

JORNADA DA FOTO

Essa é a esperança deste livro, e o promessa é esta: se você vai fazer fotos mais fortes, melhores e únicas, é a visão fotográfica que você deve aprender. Coletivamente, nós devemos aprender a ser melhores fotógrafos, não apenas donos de câmeras melhores, e não apenas usuários competentes dessas câmeras, mas artistas.

Comecei a fotografar no ano de 2010. Desde então, passei minha vida fazendo fotografias ou ensinando as pessoas a fazer fotografias mais fortes e melhores.

Neste tempo, estou cada vez mais consciente que a indústria da fotografia não pretende te ajudar tirar fotos melhores. Ela está lá para nos vender equipamentos e nos manter achando que precisamos sempre do último lançamento, nos enchendo de propagandas e oferecendo apenas a próxima grande sacada, que vai resolver todos os seus problemas.

Eles contam conosco para reconhecer que a próxima câmera, lente ou software que eles fabricam é a solução para todos os problemas - até que eles lancem o próximo produto.

Todas essas coisas novas nos dão esperança, mas eles não nos tornam melhores fotógrafos.

JORNADA DA FOTO

Desde o começo do projeto Jornada da Foto, meus e-books originais, 4 PASSOS SIMPLES PARA MELHORAR SUA FOTOGRAFIA, e o seguinte, FOTOGRAFIA DE VIAGEM: Transforme Fotos Ordinárias em Extraordinárias, foram baixados por milhares.

Este é uma nova versão combinada e atualizada daqueles livros. E continuo a esperar que as coisas que escrevo neste livro e nos outros que eu já escrevi, vão fazer a diferença.

Eu quero que você faça fotos melhores. Eu acredito que a fotografia é uma forma de ver o mundo, de estar vivo no mundo. É uma forma de aprender a estar presente nos poucos momentos que temos e realmente viver eles.

E eu quero isso para você porque a fotografia me alegra muito.

Selecione mais

Há uma tendência quando você começa de fotografar tudo que aparece na sua frente. Faça. Fotografe tudo. Você precisa fazer as imagens iniciais; elas ajudam você a aprender o básico e busque as primeiras 10.000 fotos que são necessárias para fazer você ficar melhor nesse ofício. Mas, eventualmente, a maioria de nós tem que desacelerar, respirar fundo e ser exigente. Muito exigente.

Já aconteceu de eu me deparar com algo que não me interessasse, ou algo que me interessava, mas a luz não estava tão boa, e as pessoas perguntaram: “Como você fotografaria esse objeto?” Minha resposta surpreende a todos: “Eu não faria essa foto.” Ou até faria, mas seriam imagens de esboço que me ajudariam a criar melhores composições, para quando a luz realmente ficar boa eu já saber como fazer aquela cena funcionar. As vezes eu volto mais de uma vez em cada lugar, procurando sempre a luz perfeita. O que estou procurando por enquanto não é uma imagem meia boca de algo ótimo como a Floresta de Bambu, mas uma ótima imagem de algo mais comum (mas ainda sim uma ótima imagem). Nós sabemos como que a Floresta de Bambu parece, mas eu quero imagens que façam meu coração acelerar, e isso não acontece cada minuto de cada dia.

Um dos grandes erros de fotógrafos de paisagens que estão começando é fotografar uma cena ao meio-dia e se perguntar por que não se parece com as imagens que seus fotógrafos favoritos fazem. Em grande parte, é

porque esses fotógrafos foram exigentes sobre onde eles fotografam e quando. Eles se levantam em horas insanas para fazer uma trilha e criar aquelas imagens incríveis.

Uma vez que a emoção inicial de usar uma câmera começa a se desgastar em troca da emoção de criar ótimas imagens e você já passou por aquela fase de fotografar seu gato milhares de vezes, comece a ser mais exigente e mais seletivo. Não perca seu tempo fotografando coisas que não aceleram seu coração.

Dito isso, o que não estou dizendo para pegar a câmera apenas quando estiver na frente de algo incrível. Muitas das melhores imagens do mundo não são feitas de coisas icônicas, nem foram feitas em um instante de inspiração. A maioria de nós usa nossas câmeras de forma bastante colaborativa quando temos que colocar nossos olhos e fazer muitas imagens de esboço antes de chegarmos a qualquer lugar. Faça isso. Se você estiver usando uma câmera digital, não há custo real para fazer muitas e muitas fotos - basta fazer isso com o objetivo de não descansar até conseguir algo que é mais do que apenas nítido e bem exposto. Faça algo que seja realmente incrível. Não há tempo na vida para imagens das quais o melhor que podemos dizer é: “Uau, com certeza é uma foto nítida.” Queira mais para suas fotografias. Não se acomode.

JORNADA DA FOTO



[Clique aqui e conheça o treinamento completo do Jornada da Foto Método VIMTE](#)

JORNADA DA FOTO



[Clique aqui e conheça o treinamento completo do Jornada da Foto Método ViMTE](#)¹⁵

Com grande contraste, vem grandes histórias

Um bom contraste cria histórias melhores, e histórias melhores geram imagens melhores. Mas não se engane quando digo que “bom contraste” sempre significa “mais forte, ou mais contraste” porque não. Melhor às vezes significa menos. Às vezes significa mais sutil ou com nuances. Algumas imagens têm muito pouco contraste visual no geral, e essa falta de contraste torna a história mais chamativa, como a neblina no amanhecer na foto seguinte.

O contraste visual é a distinção entre tons ou cores, e nossos olhos são atraídos para áreas de alto contraste. Elas nos puxam em uma imagem e geralmente tornam os elementos imediatamente mais interessantes e identificáveis. Uma das semelhanças em impressões feitas por iniciantes é um contraste plano, onde os pretos não são realmente pretos e os brancos não são realmente brancos.

Você pode começar a melhorar isso obtendo uma exposição melhor e também no seu pós-processamento, mas para mim, é simplesmente uma questão de perceber o contraste. Eu sabia que as minhas impressões não eram tão boas quanto as imagens de outros fotógrafos. Até que um dia tive um estalo e eu percebi que não estava prestando atenção ao contraste.

Procure o contraste na moldura. As vezes pode ser demais - como um retrato tirado no sol do meio-dia - então você vai querer tomar seu assunto para a sombra ou esperar até o sol se esconder atrás da uma nuvem. As vezes não é o suficiente. Mas prestando atenção ao contraste na câmera e no pós-processamento vai melhorar a sua imagem.

O contraste conceitual é a distinção entre os elementos em seu quadro. Um velho homem segurando a mão de uma criança é um contraste de idades. Jovens x velhos. Pequeno x grande. O mar batendo na costa é um contraste de molhado vs. seco ou duro vs. macio. Uma folha de grama se erguendo do concreto da calçada é um contraste de orgânico vs. feito pelo homem. Ou como essa foto, onde o homem usa uma carruagem tradicional em uma rua asfaltada e movimentada, é um contraste de tradicional x moderno. Todos esses tipos de contrastes criam interesse e atraem temas que os contadores de histórias em outros meios têm usado por um milênio. Observando isso e incorporando eles em sua imagem podem dar um significado além do óbvio e torná-lo mais envolvente.

JORNADA DA FOTO



[Clique aqui e conheça o treinamento completo do Jornada da Foto Método ViMTE](#)¹⁸

JORNADA DA FOTO



[Clique aqui e conheça o treinamento completo do Jornada da Foto Método ViMTE](#)¹⁹

Mude minha perspectiva mudando a sua

Se você quiser me mostrar algo diferente, mostre-me de forma diferente. Uma maneira de fazer isso é sair de o hábito de fotografar sempre da altura dos olhos. Existem bilhões de fotos tiradas da altura dos olhos, e enquanto muitas delas são ótimas desse ponto de vista (PDV), muitas mais poderiam se beneficiar de uma mudança em perspectiva.

Deite no chão, fique de joelhos ou escale uma árvore, mas mude-a. Algumas dessas mudanças devem ser imediatamente óbvias, como fotografar crianças. Ficando no mesmo nível não só permite que você veja seus rostos em vez do topo de seus cabeças, mas também te dá a visão de uma criança; fique no mesmo nível com alguns de seus brinquedos ou outros elementos em seu mundo. Ficando mais alto gera grandes mudanças também.

Mudar seu PDV também muda a perspectiva das linhas. Onde uma linha em uma a imagem é oblíqua ou diagonal, de um diferente PDV (à direita, ou talvez inferior para baixo) torna-se reto. Linhas diagonais conduzem o olhar do espectador através de uma imagem. Alterar seu PDV pode melhorar ou remover uma linha diagonal do quadro.



Crie profundidade

A profundidade pode ser importante para uma imagem. Na vida real, está lá em três dimensões. Mas somos levados a pensar que a renderização uma imagem tridimensional em duas dimensões é automática, mas não é. Algo se perde nesse achatamento. Você não pode transformar duas dimensões em três. Mas você pode criar o sentido, ou ilusão, de profundidade.

Primeiro, a advertência: você nem sempre quer criar a sensação de profundidade. Existem muitas imagens que funcionam porque falta profundidade (por exemplo, cadeias de montanhas fotografadas por uma lente telefoto para comprimir a cena). Mas imagens com profundidade atraem o observador, dá a eles a experiência de estar lá, e traz de volta um pouco do sentido de realidade que atrai tantos de nós para a fotografia.

A profundidade pode ser criada de várias maneiras.

1. Use uma lente grande angular e chegue mais perto. Lentes grande angulares nos puxam para as cenas de várias maneiras que outras lentes não conseguem. Elas dão a aparência de linhas alongadas e exageradas perspectiva. Onde menos perspectiva implica menos profundidade, maior perspectiva implica mais profundidade. Da próxima vez que você for fotografar algo com uma lente 50mm ou 85mm, use algo mais amplo (como 17, 24, ou lente de 35 mm) e, em seguida, chegue mais perto para compensar a perda na proximidade percebida.

Observa a mudança em aparência? Vê como toda a cena muda e assume a ilusão de uma maior profundidade? Não vai funcionar para todas as imagens, mas quando você quer uma sensação de mais profundidade, esta é uma forma de o fazer.

2. Preste atenção à perspectiva. Até sem uma lente grande-angular, a perspectiva ainda afeta imagens e pode ser usado para sugerir profundidade. Linhas oblíquas puxam o olho para a imagem, então onde uma mudança no PDV pode fazer uma linha reta horizontal em um diagonal. Observe como apontando uma lente em edifícios altos torna o as linhas dos edifícios convergentes? Isso é perspectiva. Funciona na horizontal plano tanto quanto vertical, então não tenha medo de aproveitar. Procure por boas linhas e perspectivas para atrair o olhar para a cena.

3. Use a luz. Pintores da Renascença descobriram um efeito que chamaram *chiaroscuro* (uma combinação do italiano palavras para “claro” e “escuro”), que representa a forma como a força da luz enfraquece com a distância. *Chiaroscuro* adiciona a implicação ou ilusão de profundidade e é por isso que os fotógrafos amam assuntos iluminados lateralmente usando a luz da janela; ela atinge o objeto, mas então cai suavemente porque o objeto em si tem dimensão (profundidade). Se você quer uma fotografia com pouca ou nenhuma percepção profundidade, então a luz frontal é uma boa maneira de chegar lá.

JORNADA DA FOTO

As duas imagens nas páginas seguintes são exemplos de dois extremos do uso de profundidade. Para o primeiro, fotografado ao nascer do sol, usei uma lente longa para comprimir a palmeira plana contra o sol e o céu. Isso resulta em uma imagem muito plana, forte, imagem gráfica, mas não é particularmente envolvente.

A segunda imagem, tem uma profundidade visual muito maior que vem de várias coisas: um ponto de vista muito mais baixo, uma lente grande angular (24 mm) e o colocação daquela grande linha que conduz diagonalmente em segundo plano.





Seja equilibrado

Enquanto a regra dos terços é ensinada como uma cura para qualquer má composição, é raro que qualquer um pareça ensinar o porquê. A verdade é que tudo é uma questão de equilíbrio. Existem dois tipos de equilíbrio: estático e dinâmico. Coloque uma pessoa bem no meio do quadro e ficará equilibrado, mas estático. Chato. Coloque essa mesma pessoa no terço da esquerda e também será equilibrado, mas dinamicamente. Isso é uma simplificação, mas é um começo.

Primeiro, vamos falar sobre objetos físicos. Um objeto é dito ter massa pelo leigo porque é pesado. Mas é “pesado” por causa de sua interação com a gravidade. Quanto mais te puxar, mais pesado parece. Se você colocar dois itens em uma gangorra e um tem mais massa que o outro, a gangorra cai porque está desequilibrada.

É assim com objetos visuais também. Quanto mais massa visual um elemento em uma fotografia tem, mais ela puxa o olho. Se eu colocar um elemento com maior peso visual (como um rosto humano, ou elementos que são mais leves, mais nítidos, mais quentes vs. mais frios, ou mais reconhecível do que outros elementos no quadro) no terço esquerdo, tem dois terços do quadro - com menos massa visual - para equilibrar. A imagem agora está equilibrada, e porque não é central no quadro, o equilíbrio é dinâmico.

Equilíbrio é uma daquelas coisas que você pode não perceber conscientemente em uma imagem, mas certamente pode sentir. Tornando-se mais intencional sobre como criar e brincar com equilíbrio ajuda a criar imagens que expressam mais intencionalmente o que você tem que dizer.

Esta é uma imagem perfeitamente equilibrada, onde temos um girassol no terço superior esquerdo, mas do outro lado temos a casa adicionando um contrapeso visual, dando uma sensação de equilíbrio. Leva algum tempo para desenvolver um senso de equilíbrio, mas apenas procurá-lo é um excelente começo.

JORNADA DA FOTO



JORNADA DA FOTO



Escolha momentos melhores

O momento que você escolhe é tão importante que muitas vezes pode melhorar ou piorar muito uma foto.

Quando fotografamos uma cena onde há ação de qualquer tipo, tem alguns momentos que são “melhores” - ou talvez mais apropriadamente, mais fortes - do que outros. Existem momentos em que a emoção ou a ação culmina, e esse ápice coincide com a melhor composição dentro a moldura. Esses momentos são dourados e raros, e eles diferem de fotógrafo para o fotógrafo. O momento que eu escolher pode não ser o que você escolher, mas o momento é importante.

O que é um bom momento? Depende. Às vezes está na descoberta, como o relaxamento que acontece depois de um sorriso forçado em um retrato. Às vezes é quando a ação está em seu ápice, como uma bola de basquete no auge de uma enterrada. E outras vezes é mais sutil, como um olhar ou um gesto de uma mulher como ela estende a mão para tocar o braço do seu amado. Seja o que for, o momento não é um mero detalhe na imagem: é vital. As vezes o próprio momento se torna o assunto da imagem.

O que faz capturar o momento tão difícil é que nem sempre acertamos de primeira. Esperar é muito subestimada como habilidade fotográfica: seja paciente, observe o que acontece e esteja pronto quando acontecer. Não desista quando esperar alguns minutos podem te dar algo verdadeiramente revelador. Um momento antes

JORNADA DA FOTO

ou depois, esta criança provavelmente não estaria mais me olhando e seu pai colocaria o telefone no bolso para continuar com a sua volta de bicicleta.



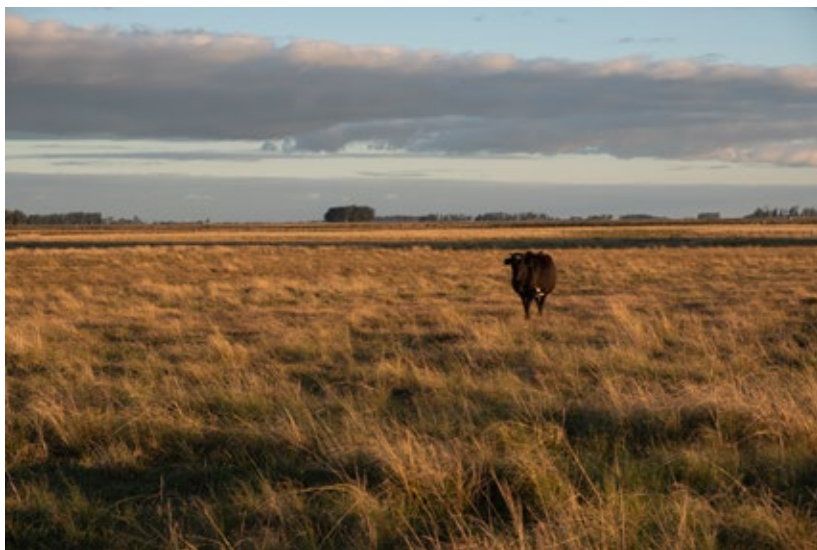
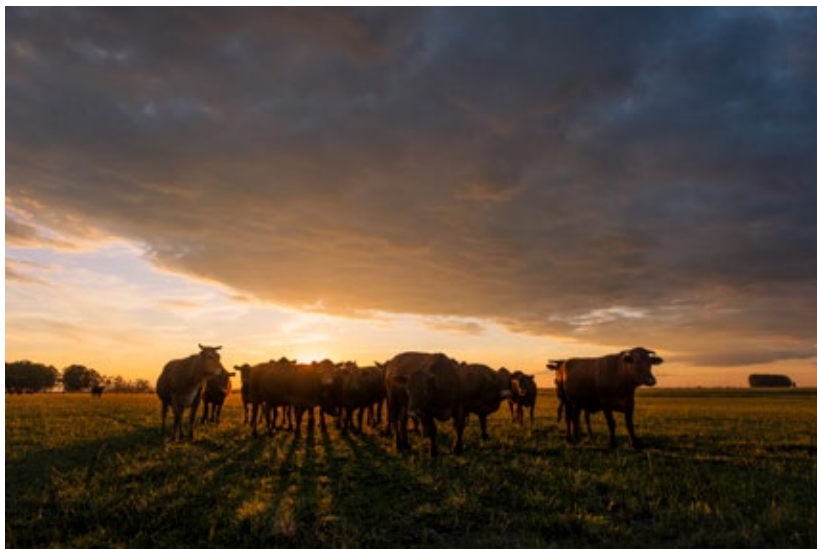
Olhe para a luz

Eu não sei por que demorei tanto para aprender isto. Passei anos focando em como a luz entra na câmera. Anos para gravar imagens com exposição perfeita de luz nada excepcional. Se tem uma coisa que vai melhorar suas fotos, é a capacidade de ver a luz. Fotografia é definida como “pintar com luz”, mas nenhum pintor em sã consciência prestaria mais atenção aos pincéis do que para a pintura.

Os fotógrafos também precisam aprender a ver luz. Que cor é essa? De qual direção está vindo? É dura? Sua-ve? Que tipo de sombras está criando e onde eles estão caindo? E uma vez que você começa a ver a luz, você se pegará dizendo, “Uau, olhe para a luz agora!”

Não há luz “ruim” - apenas luz que trabalha com você ou contra você para realizar sua visão, então reserve um tempo para estudar luz. Felizmente para você, não tem nenhum segredo. Tudo que você precisa fazer é ser observador. Na verdade, olhe o que a diferente luz faz em diferentes situações, fotografe, em seguida, analise as imagens. Não gostou de sombras fortes? A luz fez isso. Não gostou da temperatura da cor? A luz fez isso também. Então, se você quer ser melhor, para ver melhor, estude a luz. A luz nesta imagem é tudo. Sem ela, é apenas uma fotografia de algumas vacas pastando no campo, mas veja como a luz muda o humor da foto, dando aquele ar épico depois de uma chuva.

JORNADA DA FOTO



Escolha sua lente com cuidado

Existem centenas de vendedores de equipamentos que esperam desesperadamente que você pare de ler isso, abra seu navegador, e vá comprar uma lente nova. E enquanto eu acho que você deveria conseguir as melhores lentes para você pode pagar, não é isso o que eu quero dizer. Em vez disso, recomendo que você use a lente mais apropriada para a imagem que você espera criar.

Da mesma forma que aprender a ver a luz, levei anos para finalmente aprender a usar minhas lentes para mais do que apenas sua capacidade amontoar mais objetos dentro do quadro (grande angular) ou aumentar o objeto (telefoto). Lentes são suas ferramentas mais importantes para traduzir o mundo tridimensional em dois, e saber como elas funcionam para fazer essa tradução é absolutamente crítica para evoluirmos.

Em outras palavras, cada distância focal se comporta de uma maneira muito diferente. Voltando para a metáfora da tradução, é como se as lentes grande angulares traduzissem em espanhol, as lentes normais para o francês, e as telefotos em russo. São idiomas diferentes. Só que isso é terrível metáfora porque eles também dizem diferentes coisas. (Vamos abandonar a metáfora e tentar entender sobre o comportamento mais significativo das lentes: compressão.)

Uma lente telefoto (por exemplo, 200 mm) não só faz com que você esteja se concentrando muito mais no quadro, também cria a ilusão de aproximar o primeiro plano

e o fundo e todos os elementos entre eles ficarem ainda mais perto. Você comprimiu os objetos, daí o nome.

Uma lente grande angular faz o oposto. Uma lente grande angular cria a aparência de todos os elementos estarem se afastando.

A compressão é útil para sugerir melhor um relacionamento entre os elementos do quadro. Quero fotografar uma palmeira e uma pessoa solitária contra um pôr do sol? Uma lente telefoto pode juntar esses elementos sem perder impacto. Uma lente grande angular conseguiria colocar tudo dentro do quadro, mas reduzir significativamente o impacto e a implicação de um relacionamento entre eles. “Sim, mas como eu coloco todos eles lá? Quero dizer, se eles se encaixam em uma moldura grande angular, como eles também cabem em uma moldura telefoto?” Você tenta ficar mais longe. Ao usar lentes telefoto, muitas vezes estendi-o para 200 mm e então voltei a caminhar vários metros para reenquadrar minha imagem. Eu poderia ter usado uma lente 50mm e ficar parado, mas se isso não me dá a aparência que eu quero, porque eu faria?

As lentes grande angular empurram os elementos para longe um do outro. Elas também exageram as linhas que podem então criar composições para atrair o visualizador dentro do quadro de forma mais poderosa do que uma telefoto pode. Lentes telefoto comprimem as linhas, muitas vezes diminuindo o quão dinâmicas essas linhas

JORNADA DA FOTO

são. Mas lentes grande angular exageram a natureza dinâmica de essas linhas. Elas fazem o mesmo com os rostos; lentes grande angular podem dar uma aparência de desenho animado ou olhar lúdico para o rosto da pessoa. Essa mesma capacidade de separar os elementos significa que você pode dar realmente grande ênfase no primeiro plano, enquanto ainda mantém um ótimo pano de fundo para fornecer contexto.

Usando a lente grande angular na foto da página seguinte, eu dou a impressão de que os trilhos do trem são muito mais compridos do que realmente são.

E na outra foto, usando uma lente telefoto, acabo comprimindo os “portais”. Deixando assim a impressão de eles estarem colados um no outro, sendo que existe um espaço considerável entre eles.





Controle a exposição

A velocidade do obturador e a abertura fazem muito mais do que permitir que você refine suas exposições; cada configuração tem um efeito sobre a estética da imagem. Eu de alguma forma esqueci isso por anos. Eu sabia disso na minha cabeça, mas de alguma forma não percebi nada disso que importava. Quer levar suas fotos para o próximo nível? Seja intencional sobre a velocidade do obturador e abertura que você escolher, saber como você diz algo afeta o que você diz.

Todo livro sobre fotografia fala sobre isso, mas a internet continua com imagens onde apenas conseguir uma boa exposição é claramente a principal prioridade. E não é. É apenas uma prioridade de várias.

É por isso que quando não estou no modo manual, uso a prioridade do obturador ou prioridade do diafragma, para sempre ter controle sobre esses aspectos. Não porque existe algum emblema de honra por fazer isso, é só que é mais rápido para mim. E já que a câmera não tem ideia do que quero fazer, preciso ter controle. Por exemplo, subexpor uma cena com realces realmente brilhantes (como a cena do metrô).

Então, como eu exponho? Para o visual que eu quero. Existem 20 maneiras de obter a exposição certa para uma cena, mas muitas vezes apenas uma ou duas maneiras de garantir que você acertou profundidade de campo ou o melhor borrão de movimento ou as sombras mais escuras e não estourou os realces. Lembre-se, a câmera tem não tem ideia do que você quer, então assuma o controle!

JORNADA DA FOTO



[Clique aqui e conheça o treinamento completo do Jornada da Foto Método ViMTE](#)



Ótimo plano de frente e fundo

Diz-se que uma grande história tem um começo, um meio e um fim. Mais precisamente, uma ótima história tem um ótimo começo, um ótimo meio e um ótimo final. Assim é com as fotos, apenas nosso equivalente é um grande primeiro plano em frente de um grande fundo.

O que torna um bom fundo vai significar coisas diferentes para fotógrafos diferentes e vai depender da imagem sendo feita. Às vezes isso significa um plano de fundo que foi simplificado através de uma profundidade de campo rasa e não distrai. Para outros, como fotógrafos de paisagem, pode ser uma perfeita cordilheira banhada pela luz dourada. Mas se você tiver um primeiro plano espetacular, seu impacto será reduzido por um fundo meia boca. O mesmo com um grande fundo com um primeiro plano péssimo.

Então, se você tiver um ótimo primeiro plano com um péssimo plano de fundo, faça algo a respeito. Ande ao redor do seu assunto e encontre um melhor ângulo. Deite-se, suba em uma escada ou mova-se de alguma outra maneira para mudar o seu PDV e, portanto, sua história. Use uma lente grande angular e chegue mais perto. O primeiro plano será igualmente grande, mas o fundo será menos significativo.

Como alternativa, use uma lente mais longa e tire proveito do estreito ângulo de captura. O fundo estará mais perto, mas haverá muito menos dele aparecendo na foto. Reduza a lente para 2.8 e tudo deve parecer um borrão, como essa foto, onde foi usada uma abertura do diafragma grande para borrar o fundo e chamar mais atenção para o que está na frente do quadro.



Veja como o primeiro plano chama a sua atenção com os reflexos, depois você enxerga as pessoas com as redes, e por último o belíssimo por do sol ao fundo. Isso seria um bom exemplo de ter um ótimo plano de frente, plano médio e fundo.

Chegue (muito) perto

Robert Capa disse: “Se suas fotos não são boas o suficiente, você não está perto o suficiente.” Aqui estão três maneiras de se aproximar.

1. Proximidade. Se mova. Isto é a interpretação mais literal do “chegue mais perto”. Aproxime sua câmera de seu assunto. Claro, o oposto é verdade, e muitas vezes você precisa dar uns passos para trás (especialmente se você estiver usando uma lente longa) mas há momentos em que sua proximidade ao assunto não pode ser replicada com uma lente mais longa, como quando você está fotografando com uma lente grande angular e quer estar perto da ação. Você poderia usar uma lente mais longa, mas mudaria toda a aparência da imagem, e não é a aparência o objetivo de tudo? Ainda assim, chegar mais perto pode melhorar drasticamente as imagens, especialmente retratos onde a proximidade implica intimidade e permite que você tenha uma conexão mais profunda com o seu assunto.

2. Compressão. Use sua lente. Uma distância focal mais longa permite que você se aproxime quando você fisicamente não pode. Também permite você puxar esse fundo para perto de seu primeiro plano, e em alguns casos onde este efeito é importante, você se encontrará precisando de uma lente mais comprida, mas vai ter que fotografar de mais longe. Chegar mais perto mesmo se afastando. É estranho, mas útil.

3. Pesquisa. Quanto mais você sabe sobre seu assunto, o mais íntimo e revelador suas imagens sobre esse assunto vão ser. Isso não é proximidade física em todos, exceto um mental, emocional ou mesmo uma proximidade espiritual com ele através da familiaridade, intimidade ou respeito.



Limite-se

A fotografia é uma busca criativa e a criatividade funciona melhor sob restrições. Então, enquanto nossa tendência como fotógrafos é trabalhar sob a ilusão de que a quantidade de equipamentos é diretamente relacionada a quão criativos podemos ser, isso não parece se sustentar no mundo real. O que isso faz em vez disso é nos paralisar com opções e escolhas.

Mas dê a um fotógrafo uma câmera e uma lente e observe-o explorar suas opções. Eu costumava carregar muito mais equipamentos do que eu precisava quando viajava, mas depois de deixar a maior parte desse equipamento para trás em casa, eu aprendi. Eu agora me limito principalmente a uma câmera e duas lentes. Eu deixo os outros brinquedos em casa. E em aquelas vezes que eu quero brincar com os brinquedos, ainda abraço a ideia de restrições. Se eu estou brincando com um tipo de lente específica, eu saio com apenas com essa lente, e eu trabalho isso. São assim que as ideias vêm a mim, que acontece algo inesperado e novo. É quando bato contra a parede das restrições e fico sem opções que a criatividade entra em ação.

Quer dar um impulso à sua criatividade como um fotógrafo? Vá com menos equipamento, não mais. Mesmo além da criatividade, é uma boa dica. Melhor dominar uma lente do que ser medíocre com quatro.

As imagens abaixo foram tiradas com 2 restrições em mente. Fotografar as pessoas em suas vestes tradicionais e também usar uma lente 35mm em todas elas.



Estude os mestres

Eles dizem que nos tornamos quem somos em geral devido às pessoas com quem nos cercamos e os livros que lemos. A fotografia é um trabalho prático, uma arte que é melhorada ao praticar, quadro após quadro após quadro. Mas há um lugar necessário para o bom e velho estudo.

Quando comecei a fotografar, estudei as imagens e a vida de Ansel Adams. Eu me debrucei sobre o trabalho dele. Eu mergulhei, perdido por horas em os tons, linhas, texturas e emoções de suas fotografias. A mesma coisa com Steve McCurry, e estudando muitos outros, incluindo Cartier- Bresson, Annie Leibowitz, Paul Nicklen e o grande brasileiro Sebastião Salgado. Enquanto estudo o trabalho de homens e mulheres que trouxe esta arte para onde está hoje, eu aprendo novas maneiras de tornar mais forte as minhas fotografias. Eu aprendi o que torna uma fotografia mais forte.

Estudando o trabalho de fotógrafos mestres é uma chance de ver como e por que eles fizeram essas imagens e ver como eles usaram as ferramentas básicas de luz, cor, gesto, para criar suas imagens.

Seu trabalho tem um grande impacto em mim; desafia meus métodos. Posso nunca os conhecer, mas eu posso estudar com eles todos da mesma forma. Todo mundo tem algo para ensiná-lo se você estiver disposto a aprender. Quer fazer fotos melhores? Estude melhor as fotografias dos mestres.

JORNADA DA FOTO



[Clique aqui e conheça o treinamento completo do Jornada da Foto Método ViMTE](#)⁵¹

Imprima seu trabalho

Este é curto. Imprima seu trabalho.

Eu sei, comprar uma lente nova é mais chamativo. Pessoas vão pensar que você é muito mais sério sobre a fotografia, se você tiver uma lente Canon L ou uma Leica.

Menos coisas me tornaram um melhor fotógrafo do que imprimir meu trabalho. Como um fotógrafo, você precisa segurar sua fotografia em suas mãos, para estudá-la, para apreciar a imagem por mais de 10 minutos, que é normalmente o tempo de importar para o computador, editar no Lightroom e postar no Instagram e Facebook.

Seu trabalho precisa de tempo para amadurecer, para ensinar você, para que você passe a pressa inicial de quão novo e afiado e sortudo você era, ou o quão duro você trabalhou para conseguir a foto em primeiro lugar. Precisa de tempo para mostrar a você suas falhas. Precisa de tempo para sugerir alternativas. É assim que você aprende e a maioria de nós não dá tempo suficiente. Nós assinamos o nosso trabalho rápido demais. E sentimos falta da chance de aprender.

Viva com seu trabalho. Imprima. Coloque em livros e revistas. Pendure nas paredes. Estude-o. Essa não é uma reflexão tardia; é uma parte significativa do ofício. Isso vai te fazer um melhor fotógrafo com um senso mais aguçado da linguagem visual e as áreas onde você está ficando preguiçoso ou tem espaço para aprender algo novo.

Muito poucos de vocês vão realmente fazer isso, preferindo comprar a próxima lente, a próxima pílula mágica que vai resolver tudo. Não há nenhuma pílula mágica. Mas imprimir seu trabalho vai melhorar você como um todo. Eu prometo.

Quando volto de uma viagem, imediatamente importo e faço backup de minhas imagens, e a próxima coisa que faço é imprimir minhas seleções de portfólio, e as melhores acabam indo para a parede da minha casa.



Fotografe, falhe, aprenda

Por algo que muitos de nós começamos por diversão, com certeza sabemos como levar isso do jeito também sério às vezes. Eu ocasionalmente me pergunto se as guerras Canon vs. Nikon que estão em fóruns em toda a Internet acabarão em vítimas, e outras vezes, eu percebo que eles já têm. Quanto mais levamos a sério as questões erradas, menos tempo damos para aprender e fazer fotografias. Se os participantes desses fóruns colocarem tanta paixão em sua arte, assim como fazem com seus argumentos, haveria uma Renascença fotográfica. Eu sou totalmente a favor de tirar fotografias sérias, mas não correndo o risco de perder o sentimento de diversão e a vontade experimentar, falhar e aprender com aquelas falhas.

Quando levamos as coisas muito a sério, nós começamos a censurar nossos esforços e silenciar a voz lúdica e criativa que costumava dizer: “Ei, e se?” ou “Eu me pergunto o que é que parece quando eu faço isso?” Se você for como eu, você faz seu melhor trabalho quando chega de um lugar de experimentação, curiosidade ou vontade de tentar algo apenas para ver o que acontece.

A arte traz consigo um elemento de risco. E é esse risco, mesmo em questões tão simples como fazendo algumas fotos ruins, que separam o bom do medíocre. São esses que coloriram fora das linhas que continuam para se tornar Picasso e aqueles que colorem dentro das linhas vão se tornando, bem, não um Picasso.

Fotografe com intenção

Existem bilhões de fotos disponíveis por aí, e o mundo não precisa de mais fotografias medíocres. O que faz a necessidade é de fotos mais apaixonadas, imagens que ganham vida percebidas pelos olhos, mas expressos através da câmera com o coração.

Para criar melhores fotos, comece com coisas com as quais você se preocupa profundamente. Se esse for o mundo natural e questões de conservação, mostre-me. Se são seus filhos, então mostre isso. Fotografando as coisas que você é apaixonado faz algumas coisas. Isso me mostra mais de você. Isso me mostra mais do que você ama. E faz fotos melhores. Você pode fazer uma bela imagem de algo que você não gosta, mas quando você aponta sua lente para as coisas que você ama, ela vem através do seu trabalho, porque você o faz uma e outra vez e sua intimidade e o conhecimento do assunto começa a aparecer.

Pergunte a si mesmo por que a grande arte na história ressoa da maneira que faz com o mundo; porque as grandes imagens são consideradas excelentes. Não é habilidade técnica. Nem filtros do Photoshop. Não está com uma nitidez absurda. Claro, habilidade importa. Mas paixão importa mais. Paixão alimenta a dedicação necessária para sustentar a aprendizagem ao longo da vida e dedicação ao ofício. Nós sabemos como é o mundo, então mostre-nos como é o seu mundo.



Modo manual vs automático

Para usar sua câmera para se expressar melhor, domine ela. Cada configuração que você escolher tem um efeito estético na fotografia, então quanto mais confortável você está com a câmera, mais capaz você vai ser usá-lo para expressar sua visão.

Eu aprendi dominar meu equipamento e tornei-me tão em sincronia com o equipamento a ponto de nem pensar mais na configuração que eu estava usando, então eles saíram do caminho, permitindo que eu me concentre em outras coisas, como composição e luz.

Enquanto a tecnologia das câmeras atuais é impressionante, eu acho que existe uma hora e um lugar para colocar isso de lado por um tempo em favor de algo ainda melhor: uma familiaridade com suas configurações. Abandonar o modo Programa, AV ou TV por um tempo e aprendendo a trabalhar apenas no modo manual pode assustar você, mas é hora de ter retorno garantido no investimento. Isso vai te deixar mais bem ciente da interação entre obturador e abertura e forçá-lo a ser mais intencional sobre suas configurações. Quando você voltar mais tarde para fotografar em AV ou modo de TV, você deve considerar suas preferências mais intencionalmente e não cegamente permitir que a câmera faça essas escolhas para você. Melhor controle = melhores imagens.



Simplifique

Sem a câmera, vivemos em um mundo tridimensional. Então levantamos a câmera para nosso rosto e imediatamente aparecem as limitações de visão e profundidade. Três dimensões são achatadas em duas, reduzindo drasticamente o campo de visão.

Essa é a natureza da fotografia, e quanto mais cedo nós, fotógrafos, nos acostumamos à natureza e aos limites do nosso meio, mais cedo vamos entender para o que é e não o que deveria ser.

Parte disso é a necessidade de simplificar. Uma fotografia não é realidade; é um plano achatado e uma perspectiva limitada em uma fração de segundo da realidade, e só isso já pode dizer muito. Portanto, trabalhe com o meio. Não pergunte à fotografia para dizer mais do que pode. Simplifique. Peça à imagem para mostrar poderosamente apenas uma coisa e nada mais.

Quanto mais coisa você tenta colocar no quadro, menos cada elemento tem permissão para falar, reduzindo seu impacto. Portanto, simplifique - chegue mais perto, use o fundo borrado, e permita que cada imagem fale com o maior impacto ou sutileza. A imagem em seguida foi simplificada da seguinte forma. Eu usei uma lente longa para comprimir os planos e isolar a coruja, fazendo com que o fundo se torne um borrão. Depois eu reduzi a saturação do verde para chamar menos atenção para o fundo e sim para o assunto principal da foto.

JORNADA DA FOTO



A câmera deve ser uma extensão de você

A melhor coisa que qualquer câmera pode fazer é ficar fora do seu caminho. Você deveria saber decorado, a localização de cada importante configuração e botão na sua câmera para que você possa encontrá-la pelo toque, sem pensar muito. Você poderia encontrar e mudar o seu ISO sem tirar os olhos da cena? Que tal os pontos de foco, ou qualquer outra função que você usa diariamente? Você não deve apenas saber como usar cada botão da sua câmera, você deve ser capaz de encontrá-los intuitivamente. Sem olhar na câmera; seus olhos precisam estar na cena.

Saiba o que a câmera pode fazer. Inspiração só vai até certo ponto. Quanto melhor você sabe do que sua câmera é capaz, mais sua inspiração pode fazer uso disso. Se você não sabe o que a câmera pode fazer, então sua inspiração não consegue te ajudar. Tome uma hora, e leia seu manual. Aprenda como e onde se acessa rapidamente essas ferramentas sem olhar.

Quanto mais confortável você estiver com a sua ferramenta, mais facilmente a ferramenta pode se tornar instintivo, permitindo inspiração e seu próprio processo criativo particular para prosseguir sem obstáculos. Fotografia muitas vezes depende de capturar aquele particular momento, então não perca esse momento porque você estava tentando encontrar seu ISO ou alterar sua abertura. Como a imagem a seguir página, o momento que torna a imagem única não vai durar muito. Esteja pronto.



Se eu não tivesse total domínio da minha câmera, não conseguiria ter feito essa foto. Onde tive que deixar uma velocidade do obturador um pouco mais baixa para capturar as pessoas em movimento. Essa cena aconteceu em poucos segundos, ou seja, se eu tivesse perdido muito tempo tentando chegar na regulagem que eu queria, essa foto hoje não existiria, pois o momento teria passado e a chance perdida.

Tente em preto e branco

Acho que a razão de fotografias em preto e branco são frequentemente considerados mais poderosas é porque a ausência de cor nos força a olhar para outras coisas em vez disso, como história, falas e relacionamentos entre os elementos.

A cor é poderosa. O olho é rapidamente atraído por cores, e as cores têm um quê de persuasão, evocando emoções e humor simplesmente olhando para elas. Não é de admirar que, em uma imagem colorida, o outros elementos de tom, linha e gesto fiquem um lugar atrás. Mas remova essa cor e esses elementos (e outros, como contraste e textura) saltam aos olhos e é dada a chance de contar a história.

Renderizando seu trabalho em preto e branco é um exercício valioso. Ele mostra de forma mais clara os pontos fracos de suas imagens e te sugere maneiras de melhorar. E a ausência de cor mostra onde uma imagem brilha. Quando a cor não contribuir em nada para tua foto, como qualquer outro estranho elemento, retirá-lo torna o restante elementos mais fortes. A imagem na próxima página estava cheia de cores excelentes, mas essas cores não eram o ponto e ofuscou os outros elementos que são muito mais fortes: a história.

JORNADA DA FOTO



Mais uma coisa

Agora você tem 3 opções:

A primeira é ignorar tudo o que eu te falei e continuar fazendo fotos que não são marcantes.

A segunda opção é tentar aprender da forma que eu fiz. Procurando por vários vídeos na internet na esperança de achar algo que te ajude a melhorar sua fotografia. Você até pode conseguir fazer dessa forma, mas as chances de você perder muito tempo e cometer os mesmos erros que eu cometi depois durante anos aprendendo fotografia é grande.

Agora a terceira opção, se você gostou do que leu aqui, eu quero que você coloque em prática e veja as suas fotos melhorarem dia após dia.

Se você quer que eu encurte o caminho para você

aprender a enxergar como um fotógrafo, desenvolver a sua visão fotográfica e fazer fotos únicas, garanta a sua inscrição no Curso Jornada da Foto com direito a todos os bônus inclusos e ter 100% do risco nas minhas costas, já que estou te dando a garantia incondicional de 30 dias.

Se você quer criar fotos únicas e ver de perto como que um fotógrafo profissional trabalha em uma diferente gama de situações, seja em fotografia de viagem, de paisagem, de retratos e muitas outras, clique no link da próxima página e saiba mais.

SAIBA MAIS!



Vídeo: veja como eu aprendi a tirar fotos como essa...

Veja as técnicas que aprendi para tirar fotos como essa e muitas outras, aprendendo o que é mais importante...

ACESSE EM VER AGORA!

VER AGORA!